

A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19**Distance education (DE) and the new paths of education after a pandemic occasioned by Covid-19**

DOI:10.34117/bjdv6n7-799

Recebimento dos originais: 03/06/2020

Aceitação para publicação: 29/07/2020

Eleilde de Sousa Oliveira

Mestra em Química

Instituição: Universidade Federal do Maranhão- UFMA

Endereço: Av. dos Portugueses, 1966 - Vila Bacanga, São Luís - MA, 65080-805.

E-mail: eleildeoliver@gmail.com

Tatiane Cantanhede Freitas

Especialista em Supervisão, Gestão e Planejamento Educacional-IESF

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

Endereço: Av. Lourenço Vieira da Silva, 1000 – Jd. São Cristóvão, São Luís-MA, 65055-310.

E-mail: tatianecantanhede20@gmail.com

Marliane Ribeiro de Sousa

Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD- UFF

Instituição: Universidade Federal do Pará- UFPA

Endereço: R. Gonçalves Dias, 196, Dom Eliseu - PA, 68633-000

E-mail: marlianersousa@gmail.com

Nilteane Conceição da Silva Gomes Mesquita Mendes

Especialista em Coordenação e Supervisão Pedagógica-FAVENI

Instituição: Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI

Endereço: Rua 28, 186, Vila Ildemar, Açailândia- MA, 65930-000

E-mail: nilgomes84@yahoo.com.br

Tiago dos Reis Almeida

Mestre em Físico-Química- IQSC/USP

Instituição: Instituto Federal do Tocantins- IFTO, Campus Paraíso do Tocantins

Endereço: BR 153, KM 480 - Distrito Agroindustrial, Paraíso do Tocantins - TO, 77600-000

E-mail: dosreis_almeida13@hotmail.com

Luciana Cutrim Dias

Mestra em Química

Instituição: Universidade Federal do Maranhão- UFMA

Endereço: Av. dos Portugueses, 1966 - Vila Bacanga, São Luís - MA, 65080-805

E-mail: luciana.2014bioquimica@gmail.com

Aline Larissa Mota Ferreira

Graduanda em Pedagogia

Instituição: Universidade Federal do Maranhão- UFMA

Endereço: Av. dos Portugueses, 1966 - Vila Bacanga, São Luís - MA, 65080-805

E-mail: alinelarissa16@hotmail.com

Ana Paula Mota Ferreira

Doutora em Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal do Maranhão- UFMA

Endereço: Av. dos Portugueses, 1966 - Vila Bacanga, São Luís - MA, 65080-805

E-mail: paula_ufma@hotmail.com

RESUMO

O panorama em que vivemos atualmente é completamente diferente de tudo que já foi vivenciado pelas gerações atuais, tanto no que tange ao convívio e interação social, quanto as incertezas em relação ao futuro. O campo educacional também está passando por mudanças que não foram planejadas, mas que foram impostas devido a pandemia ocasionada pela Covid-19. Tal cenário é cheio de incertezas, uma vez que não temos ainda políticas públicas voltadas para a formação massiva de professores para atuarem nessa nova perspectiva educacional vigente. O presente artigo traz uma visão do que poderia vir a ser o novo cenário educacional, após as mudanças ocasionadas pelo isolamento social, tendo como janela, a perspectiva do uso das tecnologias e da educação a distância.

Palavras-chave: Covid-19, educação a distância, ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The panorama in which we currently live is completely different from everything that has already been experienced by the current ones, both with regard to social interaction and interaction, as well as the uncertainties regarding the future. The educational field is also undergoing changes that were not planned, but that were imposed due to a pandemic caused by Covid-19. Such a scenario is full of uncertainties, since we still do not have public policies aimed at the massive training of teachers to act in this new educational perspective in force. This article brings a vision of what could be the new educational scenario, after changes caused by social isolation, having as a window, a perspective on the use of technologies and distance education.

Keywords: Covid-19, distance education, teaching-learning.

1 DEFINIÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA (EaD)

A educação é um processo ativo que não possui apenas uma forma. Ela é ininterrupta e pode se dar de maneiras distintas, a educação a distância (EaD), é uma delas. Na educação a Distância o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, tornando-se assim, autônomo, capaz de criar e buscar novas habilidades para que seja capaz de interferir na sua realidade cotidiana (OLIVEIRA et al., 2020).

A educação a distância possui vários conceitos propagados por diversos autores, os quais levam em consideração uma particularidade dessa modalidade de educação, mas sempre com um eixo em comum. A seguir, abordaremos alguns conceitos de educação a distância, interpelados por

diversos autores ao longo das décadas. Geralmente, é definida como uma modalidade de educação não-presencial, ou seja, aquela em que alunos e professores não compartilham uma mesma sala de aula, um mesmo espaço físico, ao mesmo tempo. A separação física entre professor e aluno é mediada por algum recurso impresso, mecânico ou eletrônico, que pode facilitar-lhes a interação (VERGARA, 2007).

Aretio (1994), descreve o ensino a distância como um sistema tecnológico de comunicação bidirecional, que pode ser massivo e que substitui a interação pessoal, na sala de aula, de professor e aluno, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização e tutoria que propiciam a aprendizagem independente e flexível dos alunos.

A educação a distância é uma forma de educação que almeja a democratização do conhecimento, pois é uma alternativa pedagógica que permite aos professores e instituições de ensino levar conhecimento, onde este deve estar disponível, para qualquer um que esteja disposto a aprender, sem se apegar a estrutura tradicional de ensino rígida sem predeterminação de local ou horário (PETRI 1996).

Como visto, o aprendizado on-line é frequentemente promovido como uma abordagem maleável da educação, com flexibilidade, sendo apresentado como um aspecto da provisão educacional democratizante e desejável (HOULDEN & VELETSIANOS, 2019). Alguns conceitos de educação a distância abordam seus aspectos integrador e democrático, como citado por Oliveira et al., (2020):

A EaD funciona como um organismo multiplicador de conhecimento, onde pessoas que não tem condições financeiras ou logísticas de acessar informações em ambientes físicos, conseguem de forma bastante simples, rápida e dinâmica acessarem conteúdos através da educação a distância (OLIVEIRA et al., 2020, p.10).

Nesse sentido, a educação a distância é tida como uma “forma que possibilita a eliminação de distâncias geográficas e temporais ao proporcionar ao aluno a organização do seu tempo e local de estudos” (HACK, 2011).

Segundo o MEC (2020), “Educação a distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior”. Segundo o Decreto nº 9.057/2017, a educação a distância é:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017, p.1.)

Para Neder (2000), a EaD é um meio, uma ferramenta que permite ampliação do acesso à escola, o atendimento a adulto, possibilitando o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação. O desafio permanente dessa metodologia educacional consiste em não sair do foco do sentido político original da oferta, em verificar se os suportes tecnológicos utilizados são os mais adequados para o desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a maior interatividade possível e a socialização do indivíduo (SANTOS, 2020).

Atualmente, com o advento da pandemia ocasionada pela Covid-19, a educação a distância tornou-se um veículo que possibilita o acesso à educação, quando a educação presencial se tornou inviável devido ao risco de contágio.

2 O CENÁRIO ATUAL

A Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença Covid-19, causada pelo SARS-CoV-2 ou popularmente conhecido com novo Coronavírus, constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, ou seja, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional (OPAS/OMS, 2020).

O primeiro caso de Covid-19 surgiu cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, em 31 de dezembro de 2019. A princípio, a Organização Mundial da Saúde foi alertada sobre vários casos de pneumonia, porém, tratava-se de uma nova cepa (tipo) de Coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

Em 7 de janeiro de 2020, uma semana após o surgimento do primeiro caso, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de Coronavírus. Os vírus tipo corona ou Coronavírus são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum. Ao todo, sete Coronavírus humanos (HCoV) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo Coronavírus, recebeu o nome de SARS-CoV-2. Esse novo Coronavírus é responsável por causar a doença Covid-19 (OPAS/OMS, 2020).

Os sintomas da Covid-19 podem variar desde um simples resfriado até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar (BRASIL-MS, 2020). De acordo com a OMS, a maioria dos pacientes com Covid-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos, aproximadamente 5% podem precisar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória.

Atualmente, os dados da Organização Pan-Americana da Saúde em conjunto com Organização Mundial da Saúde, registram 7.410.510 pessoas contaminadas pelo novo Coronavírus e aproximadamente 418.294 mortes em todo o mundo. Segundo informações do site do Ministério da Saúde, em meados de junho de 2020, o Brasil contava com 888.271 casos confirmados de Covid-19 (BRASIL-MS, 2020).

No dia 18 de março de 2020, em decorrência da Covid-19, o Ministério da Educação-MEC, suspendeu as aulas presenciais em todo o Brasil através da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (PORTARIA Nº 343, de março de 2020).

No mês seguinte, através da Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020, o MEC autorizou a suspensão de aulas presenciais em cursos técnicos de ensino médio por mais 60 dias.

Diante do cenário atual, a educação a distância é tida como a única alternativa para que as aulas não cessem durante o período de quarentena. A EaD possui especificidades peculiares, uma delas é a percepção da presencialidade como sendo a não obrigatoriedade de professor e aluno de estarem fisicamente no mesmo ambiente para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra. Segundo a Associação Brasileira de Ensino a Distância- ABED:

EAD é a modalidade de educação em que as atividades de ensino-aprendizagem são desenvolvidas majoritariamente (e em bom número de casos exclusivamente) sem que alunos e professores estejam presentes no mesmo lugar à mesma hora (ABED, 2020).

Nessa perspectiva, na educação a distância, diferentemente da educação presencial, o ato pedagógico não é mais centrado na figura do professor e não parte mais da premissa de que a aprendizagem só acontece em uma aula realizada com a presença do professor e do aluno em um mesmo ambiente, simultaneamente. Essa habilidade de extinguir barreiras é exatamente a característica fundamental dessa modalidade de ensino.

3 O QUE ESPERAR DO FUTURO?

Os eventos vivenciados nos mostram que a educação não será mais a mesma. As aulas do modo tradicional, tal qual era antes, não existirá mais. Tudo mudou na dinâmica e rotina escolar de maneira inopinada diante da pandemia ocasionada pela Covid-19. Tal evento, ocasionou mudanças no vínculo entre estudantes, professores, e conseqüentemente, nas dinâmicas de estudos e realização das tarefas, levando a um novo modo de “fazer a educação”. Segundo Santana et al., (2020):

A educação que se põe a emancipar os sujeitos, além de se organizar fora dos parâmetros e determinações do sistema, estabelecem objetivos que vão além da formação diretiva, conteudista e distante, rumo a uma formação que se preocupe em discutir a realidade objetiva da sociedade, com a efetiva intenção de preparar os sujeitos para a luta por mudanças significativas, capazes de alterar as relações de dominação e de reprodução pelo trabalho escravagista e alienador (SANTANA et al., 2020).

O retorno a sala de aula ocorrerá de um modo completamente distinto e é utopia pensar que o processo de ensino-aprendizagem será retomado no ponto em que foi deixado quando as atividades escolares foram interrompidas. Diante desse cenário, instituições, professores e alunos entraram em contato com uma nova forma de ensino, o que resultou em muito imprevisto na tentativa de implementar algum nível de ensino remoto.

A experimentação do ensino remoto evidenciou a desigualdade existente no país. Enquanto que uma parcela da população conta com internet, smartphone, computador e local silencioso para assistir as aulas, em contrapartida, a outra parcela da população brasileira não tem sequer condições de fazer três refeições diárias. Com o isolamento social, esse quadro ficou ainda mais explícito. Portanto, para enfrentar os desafios que surgirão com a volta as aulas, é imprescindível políticas públicas que visem ações através da integração multiprofissional para acolher esses alunos, visando o bem-estar físico, mental, acadêmico e também a não evasão por parte desses alunos.

Outro viés que deve ser levado em consideração, é a formação de professores para atuarem nesse novo cenário. É imprescindível que esses profissionais dominem as tecnologias empregadas no sistema de ensino remoto, haja vista que, o ensino presencial não será mais a modalidade predominante nesse novo cenário.

Diante destas perspectivas, as novas tecnologias devem ser incorporadas à nova realidade educacional vigente. Nesse sentido, para se introduzir as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) na prática pedagógica, os professores devem ter a compreensão ampla acerca dessa tecnologia. Tem -se ainda a necessidade do professor se capacitar devido o advento da sociedade da informação. O início da formação do docente tem que mostrar-lhe uma antevisão do mundo no aspecto da prática profissional e habituando-o ao redor da realidade escolar (ARAÚJO & GOUVEIA, 2020).

Atualmente, várias instituições de ensino estaduais e federais já implementaram diversos cursos na modalidade EaD, sendo a sua maioria, cursos de extensão no formato MOOC (Massive Open Online Course). O isolamento social foi o propulsor para que diversas pessoas buscassem esse tipo de formação não presencial, e conseqüentemente, para que as instituições de ensino aumentassem a oferta para atender a essa nova demanda. Certamente os recursos que foram investidos em tecnologias para ofertar o ensino online e remoto durante o período de quarentena, serão expandidos e assimilados no retorno as aulas presenciais. Portanto, vislumbramos um cenário no qual o ensino não mais será concebido da forma como era anteriormente, mas de forma híbrida, incorporando os recursos digitais, mas dessa vez, de forma planejada.

O novo panorama que está surgindo traz consigo diversos desafios, mas também inúmeras oportunidades, dentre elas, a possibilidade de os alunos não precisarem se deslocar para as universidades, rompendo com as barreiras geográficas. Para Oliveira et al., (2020), não se pode mais falar em educação sem citar a modalidade EaD, haja vista que diante de todas as modalidades de educação, esta é a que consegue ter uma abrangência maior e já é vista como um grande divisor de águas em termos de educação no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ABED. Associação Brasileira de Ensino a Distância. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/faq/>. Acesso em: 16 jun. 2020.
- ARETIO, L. G. **Investigar para Mejorar la Calidad de la Universidad**. Madri: UNED, pp. 607, 1997.
- ARAÚJO, A. C. M.; GOUVEIA, L. B. O digital nas instituições de ensino superior: um diagnóstico sobre a percepção docente em uma instituição de ensino superior em Belém do Pará (Brasil). **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 7, p. 42551-42555, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portal MEC. O que é educação a distância, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- _____. Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020. Dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-376-de-3-de-abril-de-2020-251289119>. Acesso em: 17 jun. 2020.
- _____. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-376-de-3-de-abril-de-2020-251289119>. Acesso em: 17 jun. 2020.
- _____. Ministério da Saúde. Coronavírus (Covid-19). Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

_____. Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. BRASIL, 30 maio 2017. Republicação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.

HACK, J. R. **Introdução à educação à distância**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

HOULDEN, S.; VELETSIANOS, G. A posthumanist critique of flexible online learning and its “anytime anyplace” claims. **British Journal of Educational Technology**. v. 50, p. 1005-1018, 2019.

OLIVEIRA, E. S.; CRUZ, T. N.; SILVA, M. R.; FREITAS, T. C.; SANTOS, J. R. N.; SANTOS, W. F. **A educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso a educação superior: formação docente**. In: Digitalização da educação: desafios e estratégias para a educação da geração conectada. 1 ed, Campo Grande: Editora Inovar, 2020. p. 8-14.

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 15 jun. 2020.

PRETI, O. (org.). **Educação a distância: uma prática mediadora e mediatizada. In: Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiaba, UFMT. 1996.

SANTANA, R. S.; SANTOS, A. R.; FERNANDES, R. C.; CASTRO, R. A.; RAMOS, R. P. R. Educação e a formação humana: um estudo sobre a concepção de emancipação nos espaços educacionais. **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 7, p. 42282-42299, 2020.

SANTOS, A. M. Educação a distância –análise dos desafios futuros. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p.45341-45354, 2020.

VERGARA, S. C. Estreitando relacionamentos na educação a distância. **Cadernos EBAPE.BR**. v.5, nº esp. Rio de Janeiro, 2007.